



CARNE DE FRANGO EM ALTA

O Departamento Esalq Jr. Economia registrou o aumento no consumo e no preço da carne de frango, nas medi-

ções fechadas na última sexta-feira, 13. De acordo com o relatório do órgão, o período da Quaresma estimula o con-

sumo de carne branca. Mas no balcão, a percepção é outra. Para Débora Ulisses, nutricionista e proprietária de

açougue há 17 anos, “as pessoas levam a carne de frango mais pelo baixo valor em relação à carne de primeira”. **A3**

Esalq aponta alta no consumo de frango

O período da Quaresma influenciou na variação dos preços da cesta básica, medida pela Esalq Jr. Economia nos supermercados de Piracicaba e fechado na sexta-feira, 13. De acordo com o levantamento, com o aumento do consumo de carnes brancas, especialmente o frango, também contribuiu para elevar o preço. Segundo o levantamento, o quilo desta carne fechou em R\$ 3,91, ou seja, 13,84% a mais do que na semana anterior (R\$ 3,44).

No mercado, a visão sobre o bom desempenho da carne é outra. Para Débora Ulisses, nutricionista e proprietária de açougue há 17 anos, “as pessoas levam a carne de frango mais pelo baixo valor do que em relação ao período de Quaresma”.

A Esalq Jr. Economia também aponta outros fatores para explicar o aumento da carne de frango. “Um deles foi a retração na demanda no final do ano passado devido às reduções

nas exportações, que trouxeram rápida resposta do mercado internacional”, escreve o departamento em seu relatório semanal. Assim, os preços internos sofrem elevação, já que os produtores redirecionaram o escoamento da carne para o mercado interno.

Em contrapartida, a carne bovina de primeira registrou queda de uma semana para outra, segundo mostra a Esalq Jr. Economia. Caiu de R\$ 13,05 para R\$ 11,96 o quilo, recuo de 8,34%. Na visão dos analistas de mercado, esse comportamento foi decorrente da baixa no consumo e do aumento na oferta nacional, já que houve redução na venda no mercado internacional.

No preço médio da cesta básica, a semana passada fechou com pequena alta, de 0,87%, tendo elevação em todos os seus itens: Alimentação (0,02%), Higiene Pessoal (5,81%) e Limpeza Doméstica (1,27%).